

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

As Portas Giratórias da Vergonha: PJ, Poder e a Normalização do Conflito

Publicado em 2026-02-22 20:22:56



BOX DE FACTOS

- **Tema:** nomeações, promoções e “portas giratórias” em cargos de topo do Estado.
- **Exemplo:** corrida à direcção da PJ e a sombra inevitável das ligações políticas (mesmo quando são apenas familiares).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Ponto Jurídico:** o director nacional da PJ e nomeado por despacho do Primeiro-Ministro e do membro do Governo responsável pela justiça.
- **Tese:** o que mata não é só a corrupção (quando existe) — é a normalização do conflito e da aparência de conflito.

As Portas Giratórias da Vergonha

A democracia não se perde apenas com ditadores. Perde-se, lentamente, quando o Estado se habitua a nomear “como sempre”, a promover “como convém”, e a explicar “como dá jeito”. O país vê. O país aprende. E depois dizem-nos: “confiem”.

Há um fenómeno português que devia ser estudado com luvas de laboratório: a capacidade de fazer coisas **à vista de todos** e, ainda assim, agir como se o povo não tivesse olhos. Chamam-lhe “procedimento”. Chamam-lhe “normalidade”. Chamam-lhe “experiência”. Eu chamo-lhe pelo nome certo: **descaramento institucional**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

forma como tudo isto é tratado como se fosse apenas espuma. E quando, no meio do retrato, aparece a referência a um familiar ligado ao gabinete do primeiro-ministro, o país não precisa de prova de crime para sentir o cheiro: basta-lhe a repetição do padrão.

1) O problema não é só o conflito — é a aparência de conflito

Um Estado sério não se limita a ser íntegro: tem de parecer íntegro. Porque a confiança pública vive tanto da substância como da percepção. E quando se normaliza a proximidade ao poder como “nada de especial”, a mensagem que passa é simples: **há sempre alguém mais perto do balcão**.

Não é preciso acusar pessoas específicas para denunciar o mecanismo. Aliás, a crítica mais dura é esta: mesmo que todos sejam honestos, o sistema está desenhado para parecer suspeito. E um sistema que parece suspeito, a prazo, deixa de ser respeitado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

despacho do Primeiro-Ministro e do membro do Governo responsável pela justiça. Ou seja: é um cargo com peso técnico e sensível, mas com porta política de entrada. Isto pode ser inevitável num Estado democrático. O que não é inevitável é a falta de **muralhas** entre decisão e conveniência.

3) Portas giratórias: quando o Estado vira elevador social de elites

E depois há o outro quadro, mais largo: o país onde um topo de instituição passa para ministro, e a cadeira que fica vaga abre uma nova corrida. Não discuto biografias; discuto o efeito: o cidadão assiste a uma coreografia onde os mesmos círculos se revezam, e aprende a lição errada — a de que o mérito é secundário face à proximidade e à oportunidade.

Um povo que aprende isto não se torna mais participativo; torna-se mais cínico. E o cinismo é o melhor fertilizante do extremismo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

simples e concretas:

- **Critérios públicos** para nomeação: experiência, resultados, integridade, gestão, visão operacional – por escrito, antes do nome.
- **Declaração de interesses e ligações relevantes** (não para condenar, mas para clarificar).
- **Escrutínio parlamentar** com perguntas sérias e respostas registadas (não “audições” decorativas).
- **Períodos de nojo** e travões a transições imediatas entre funções sensíveis e funções políticas.
- **Relatórios públicos de desempenho** (o país tem direito a saber se a instituição melhora ou piora).

Epílogo: a vergonha maior é a normalização

O que **destrói Portugal não é apenas a corrupção quando existe**. É o hábito de fazer tudo como se fosse natural: a escolha “óbvia”, o nome “na calha”, a promoção “esperada”, a porta “aberta”. E quando alguém protesta, respondem com a frase do regime invisível: “isso é assim”. “O poder somos nós.”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Num Estado sério, a justiça não pode viver à sombra do poder – nem sequer da sombra da sombra.

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos – Co-autoria técnica e editorial:

Augustus

GitHub Pages

IPFS (IPNS)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)